

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



A escola e suas interfaces com as dinâmicas sociais e econômicas na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, SP.

Natália de Sousa Cipriano*, Débora Mazza.

Resumo

Nesse trabalho, buscamos relacionar a escola com as dinâmicas econômicas e sociais da cidade de Santa Bárbara d'Oeste, nos anos de 2000 à 2015. Autores sugerem que as cidades podem ser entendidas como espaços que promovem dinâmicas diferenciadas que friccionam as esferas culturais, econômicas e sociais. Desta forma, tomamos a localização territorial das escolas de Santa Bárbara d'Oeste, nos anos de 2000 à 2015, tendo em vista mapear e amplificar as dinâmicas do entorno escolar. Para isso, realizamos pesquisa bibliográfica, levantamos dados sobre a cidade, visitamos museus, pesquisamos as políticas educacionais além do uso de ferramentas como o Google Earth e QGIS. Os resultados permitem inferir que a presença das escolas e das atividades culturais por elas desenvolvidas atuam como forças propulsoras que promovem melhorias econômicas e sociais no entorno.

Palavras-chave:

Escola, Dinâmicas Sociais, Economia.

Introdução

Tendo como objetivo a compreensão da escola como instância que articula as esferas cultural, social e econômica este trabalho atenta para a cidade de Santa Bárbara d'Oeste, nos anos de 2000 à 2015, e busca relacionar a escola com as dinâmicas do entorno.

Inferimos que as ações afirmativas desenvolvidas pela escola visam melhorar não só a qualidade de vida da população escolar como também repercutem no meio social influenciando a economia e o desenvolvimento humano.

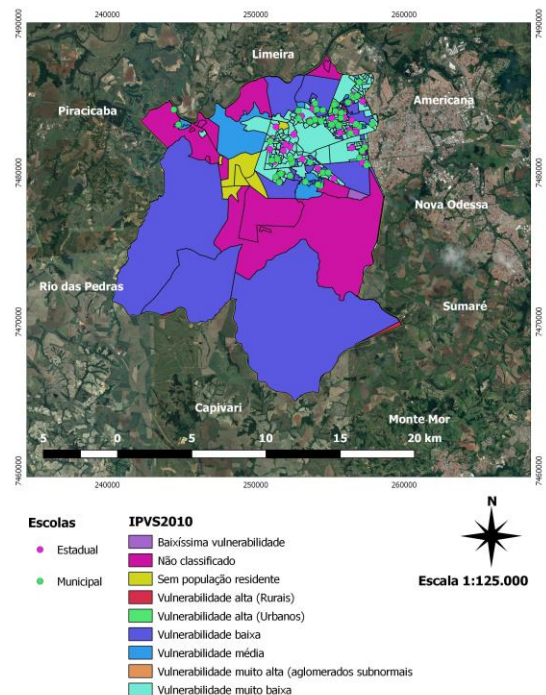
Discussão e Resultados

Nesse trabalho utilizamos o conceito de Myrdal (1960) ao propor o "princípio de causalidade circular e acumulativa". De acordo com esse autor, as dinâmicas econômicas, culturais e sociais podem ser amplificadas por meio de intervenções variadas que criam um círculo de resultados, que podem ser positivos ou negativos. Desse modo, vemos a escola como um espaço produtor de resultados positivos na sociedade, na medida em que as Políticas Educacionais atuam como propulsoras de Políticas Sociais e Econômicas e promovem a redução da desigualdade e a melhoria da qualidade de vida.

A metodologia adotada amparou-se em fontes documentais, bibliográficas, cartográficas e de observação, além de visitas técnicas à museus da cidade. Utilizamos também o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) 2010, que apresenta uma perspectiva das condições sócio econômicas dos Municípios do Estado de São Paulo. Esse índice nos permitiu a construção de um mapa georeferenciado que cruza as escolas da cidade e as zonas de vulnerabilidade social.

Analisando os dados podemos constatar que 85% das escolas se localizam em regiões de Vulnerabilidade Baixa e Muito Baixa, em contrapartida apenas 2,5% das escolas encontram-se nas zonas de Vulnerabilidade Alta e Muito Alta, como vemos no mapa a seguir:

Figura 1. Mapa cidade – IPVS.



Conclusões

Vários autores têm estudado as cidades como materialidades que possibilitam a inscrição e a compreensão de intervenções humanas em esferas variadas. Nesse sentido, as cidades têm sido consideradas como espaços estratégicos, que amplificam dinâmicas diferenciadas. A escola aparece aqui como um elemento importante, que impacta as dinâmicas culturais, econômicas e sociais

Agradecimentos

Agradecemos à CNPq pela concessão de bolsa.

Referências:

Myrdal, G. Teoria Econômica e regiões subdesenvolvidas. RJ: Ministério da Educação e Cultura. Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1960.